

Prefeitura Municipal de Rio Branco do Estado do Acre

RIO BRANCO-AC

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

Edital de Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de Professores e
Servidores Administrativos N° 05/2017/SEME/PMRB/AC

DZ143-2017

DADOS DA OBRA

Título da obra: Prefeitura Municipal de Rio Branco do Estado do Acre

Cargo: Professor da Educação Infantil Pré-Escola

(Baseado no Edital de Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de Professores e Servidores Administrativos N° 05/2017/SEME/PMRB/AC)

- Língua Portuguesa
- Ética e Legislação Educacional
- Conhecimentos Pedagógicos
- Conhecimentos Específicos

Autora

Ana Luisa M. da Costa Iacida

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Editoração Eletrônica

Marlene Moreno

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Compreensão de textos.	01
Denotação e conotação.	12
Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.	12
Classes de palavras e suas flexões.	23
Processo de formação de palavras.	51
Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais.	56
Concordâncias nominal e verbal.	66
Regências nominal e verbal.	79
Emprego do acento indicativo da crase.	85
Colocação dos pronomes.	88
Emprego dos sinais de pontuação.	91
Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia e figuras de linguagem.	94
Coletivos.	100
Funções sintáticas de termos e de orações.	100
Processos sintáticos: subordinação e coordenação.....	109

Ética e Legislação Educacional

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e alterações posteriores.	01
Resolução nº04, de 13/07/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.	18
Políticas Públicas da Educação Básica.	28
Estatuto da criança e do adolescente.....	40

Conhecimentos Pedagógicos

O processo de ensino e aprendizagem, a relação professor-criança em todos os espaços da unidade educativa, a importância de suas relações com o contexto sociocultural no qual se inserem as instituições de Educação Infantil;	01
Formas de atuação docente a serem desenvolvidas, considerando o contexto educativo, as políticas educacionais e Proposta Pedagógica da SEME;	15
Os diferentes níveis de gestão do sistema de ensino e suas articulações (ensino federal, estadual e municipal);	26
Papéis e funções da equipe escolar e as normas que devem reger as relações entre os profissionais que nela trabalham.....	29;
Leis e Normas que regulamentam a profissão de professor, suas atribuições e as relações com os demais profissionais da escola e da secretaria;	32
A importância do trabalho coletivo e da atuação solidária e colaborativa na discussão, elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da instituição educativa, identificando formas positivas de atuação em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula;	73
Os diferentes componentes do Projeto Pedagógico;	79
A relação da escola com a comunidade e o contexto social como fator determinante para a qualidade da escola; ...	90
Educação e Sociedade (A educação como processo de socialização);	92
A democratização da escola;	97
A relação escola/cultura(s): desigualdade/diferenças, universalismo/relativismo, multiculturalismo/ interculturalismo: currículo, saber docente e cultura escolar.	100

SUMÁRIO

Conhecimentos Específicos

Etapas do desenvolvimento infantil.	01
Planejamento centrado na criança.	05
Proposta pedagógica.	05
Função sóciopolítica e pedagógica.	06
Eixos norteadores e prática pedagógica.	07
A criança e as diferentes linguagens.	08
Convivência e interação social.	08
O professor como mediador.	09
Educar e cuidar.	10
Espaço físico e recursos materiais.	11
Contribuições de Piaget e de Vygotsky.	11
Linguagem Oral e Escrita: Letramento.	14
A criança e o número.	16
Jogos e brincadeiras.	17
Trabalhando com histórias, com livros e revistas, com dramatização, com desenho infantil. Artes Visuais.	21
Rotina da sala de aula.	23
Avaliação.	24
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.	24
Proposta Pedagógica para as Escolas de Educação Infantil de Rio Branco - Acre.	45

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Professor da Educação Infantil Pré-Escola

Etapas do desenvolvimento infantil.....	01
Planejamento centrado na criança.	05
Proposta pedagógica.	05
Função sóciopolítica e pedagógica.	06
Eixos norteadores e prática pedagógica.	07
A criança e as diferentes linguagens.	08
Convivência e interação social.	08
O professor como mediador.	09
Educar e cuidar.	10
Espaço físico e recursos materiais.	11
Contribuições de Piaget e de Vygotsky.	11
Linguagem Oral e Escrita: Letramento.	14
A criança e o número.	16
Jogos e brincadeiras.	17
Trabalhando com histórias, com livros e revistas, com dramatização, com desenho infantil. Artes Visuais.	21
Rotina da sala de aula.	23
Avaliação.	24
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.	24
Proposta Pedagógica para as Escolas de Educação Infantil de Rio Branco - Acre.	45

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Característica da faixa etária dos 0 aos 6 meses

Desenvolvimento Físico:

- Processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso: os movimentos bruscos e descontrolados iniciais vão dando lugar a um controle progressivo da cabeça, dos membros e do tronco;

- Por volta das 8 semanas é capaz de levantar a cabeça sozinho durante poucos segundos, deitado de barriga para baixo;

- Controle completo da cabeça por volta dos 4 meses: deitado de costas, levanta a cabeça durante vários segundos; deitado de barriga para baixo começa a elevar-se com apoio das mãos e dos braços e virando a cabeça;

- Por volta dos 4 meses o controle das mãos é mais fino, sendo capaz de segurar num brinquedo;

- Entre os 4 e os 6 meses utiliza os membros para se movimentar, rolando para trás e para frente; apresenta também maior eficácia em alcançar e agarrar o que quer ou a posicionar-se no chão para brincar;

- Desenvolve o seu próprio ritmo de alimentação, sono e eliminação;

- Desenvolvimento progressivo da visão;

- Com 1 mês, é capaz de focar objetos a 90 cm de distância;

- Progressivamente será capaz de utilizar os dois olhos para focar um objeto próximo ou afastado, bem como de seguir a deslocação dos objetos ou pessoas;

- Entre os 4 e os 6 meses a visão e a coordenação olho-mão encontram-se próximas da do adulto;

- Desenvolvimento da função auditiva;

- Entre os 2 e os 4 meses, o bebê reage aos sons e às alterações do tom de voz das pessoas que o rodeiam;

- Por volta dos 4-6 meses, possui já uma grande sensibilidade às modulações nos tons de voz que ouve;

Desenvolvimento Intelectual

- A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos;

- Vocaliza espontaneamente, sobretudo quando está em relação;

- A partir dos 4 meses, começa a imitar alguns sons que ouve à sua volta;

- Por volta do 6º mês, compreende algumas palavras familiares (o nome dele, "mamã", "papá"...), virando a cabeça quando o chamam;

Desenvolvimento Social

- Distingue a figura cuidadora das restantes pessoas com quem se relaciona, estabelecendo com ela uma relação privilegiada;

- Fixa o rostos e sorri (aparecimento do 1º sorriso social por volta das 6 semanas);

- Aprecia situações sociais com outras crianças ou adultos;

- Por volta dos 4 meses: capacidade de reconhecimento das pessoas mais próximas, o que influencia a forma como se relaciona com elas, tendo reações diferenciadas consoante a pessoa com quem interage. É também capaz de distinguir pessoas conhecidas de estranhos, revelando preferência por rostos familiares;

Desenvolvimento Emocional

- Manifesta a sua excitação através dos movimentos do corpo, mostrando prazer ao antecipar a alimentação ou o colo;

- O choro é a sua principal forma de comunicação, podendo significar estados distintos (sono, fome, desconforto...);

- Apresenta medo perante barulhos altos ou inesperados, objetos, situações ou pessoas estranhas, movimentos súbitos e sensação de dor;

Característica da faixa etária dos 6 aos 12 meses

Desenvolvimento Físico

- Desenvolvimento da motricidade: os músculos, o equilíbrio e o controlo motor estão mais desenvolvidos, sendo capaz de se sentar direito sem apoio e de fazer as primeiras tentativas de se pôr de pé, agarrando-se a superfícies de apoio;

- A partir dos 8 meses, consegue arrastar-se ou gatinhar;

- A partir dos 9 meses poderá começar a dar os primeiros passos, apoiando-se nos móveis;

- Desenvolvimento da preensão: entre os 6 e os 8 meses, é capaz de segurar os objetos de forma mais firme e estável e de manipulá-los na mão; por volta dos 10 meses, é já capaz de meter pequenos pedaços de comida na boca sem ajuda, é capaz de bater com dois objetos um no outro, utilizando as duas mãos, bem como adquire o controlo do dedo indicador (aprende a apontar);

Desenvolvimento Intelectual

- A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos, principalmente através da boca;

- Desenvolvimento da noção de permanência do objeto, ou seja, a noção de que uma coisa continua a existir mesmo que não a consiga ver;

- Vocalizações;

- Os gestos acompanham as suas primeiras "conversas", exprimindo com o corpo aquilo que quer ou sente (por ex., abre e fecha as mãos quando quer uma coisa);

- Alguns dos seus sons parecem-se progressivamente com palavras, tais como "mamã" ou "papá" e ao longo dos próximos meses o bebê vai tentar imitar os sons familiares, embora inicialmente sem significado;

- A partir dos 8 meses: desenvolvimento do, acrescentando novos sons ao seu vocabulário. Os sons das suas vocalizações começam a acompanhar as modulações da conversa dos adultos - utiliza "mamã" e "papá" com significado;

- Nesta fase, o bebê gosta que os objetos sejam nomeados e começa a reconhecer palavras familiares como "papa", "mamã", "adeus", sendo progressivamente capaz de associar ações a determinadas palavras (por ex: tchau -tchau" - acenar);

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

- A partir dos 10 meses, a noção de causa-efeito encontra-se já bem desenvolvida: o bebê sabe exatamente o que vai acontecer quando bate num determinado objeto (produz som) ou quando deixa cair um brinquedo (o pai ou a mãe apanha-o). Começa também a relacionar os objetos com o seu fim (por ex., coloca o telefone junto ao ouvido);
- Progressiva melhoria da capacidade de atenção e concentração: consegue manter-se concentrado durante períodos de tempo cada vez mais longos;
- A primeira palavra poderá surgir por volta dos 10 meses;

Desenvolvimento Social

- O bebê está mais sociável, procurando ativamente a interação com quem o rodeia (através das vocalizações, dos gestos e das expressões faciais);
- Manifesta comportamentos de imitação, relativamente a pequenas ações que vê os adultos fazer (por ex., lavar a cara, escovar o cabelo, etc.);
- A partir dos 10 meses, maior interesse pela interação com outros bebês;

Desenvolvimento Emocional

- Formação de um forte laço afetivo com a figura materna (cuidadora) - Vinculação;
- Presença de ansiedade de separação, que se manifesta quando é separado da mãe, mesmo que por breves instantes - trata-se de uma ansiedade normal no desenvolvimento emocional do bebê;
- Presença de ansiedade perante estranhos: sendo igualmente uma etapa normal do desenvolvimento emocional do bebê, manifesta-se quando pessoas desconhecidas o abordam diretamente;
- A partir dos 8 meses, maior consciência de si próprio;
- Nesta fase é comum os bebês mostrarem preferência por um determinado objeto (um cobertor ou uma pelúcia, por ex.), o qual terá um papel muito importante na vida do bebê - ajuda a adormecer, é objeto de reconforto quando está triste, etc.;

Característica da faixa etária de 01 aos 02 anos

Desenvolvimento Físico

- Começa a andar, sobe e desce escadas, sobe os móveis, etc. - o equilíbrio é inicialmente bastante instável, uma vez que os músculos das pernas não estão ainda bem fortalecidos. Contudo, a partir dos 16 meses, o bebê já é capaz de caminhar e de se manter de pé em segurança, com movimentos muito mais controlados;
- Melhoria da motricidade fina devido à prática - capacidade de segurar um objeto, o manipula, passa de uma mão para a outra e o larga deliberadamente. Por volta dos 20 meses, será capaz de transportar objetos na mão enquanto caminha;

Desenvolvimento Intelectual

- Maior desenvolvimento da memória, através da repetição das atividades - permite-lhe antecipar os acontecimentos e retomar uma atividade momentaneamente interrompida, à qual dedica um maior tempo de concentração. Da mesma forma, através da sua rotina diária, o bebê desenvolve um entendimento das sequências de acontecimentos que constituem os seus dias e dos seus pais;

- Exibe maior curiosidade: gosta de explorar o que o rodeia;
- Compreende ordens simples, inicialmente acompanhadas de gestos e, a partir dos 15 meses, sem necessidade de recorrer aos gestos;
- Embora possa estar ainda limitada a uma palavra de cada vez, a linguagem do bebê começa a adquirir tons de voz diferentes para transmitir significados diferentes. Progressivamente, irá sendo capaz de combinar palavras soltas em frases de 2 palavras;
- É capaz de acompanhar pedidos simples, como por ex. "dá-me a caneca";
- As experiências físicas que vai fazendo ajudam a desenvolver as capacidades cognitivas. Por exemplo, por volta dos 20 meses;
- Sabe que um martelo de brincar serve para bater e já o deve utilizar;
- Consegue estabelecer a relação entre um carrinho de brincar e o carro da família;
- Entre os 20 e os 24 meses é também capaz de brincar ao faz-de-conta (por ex., finge que deita chá de um bule para uma xícara, põe açúcar e bebe - recorda uma sequência de acontecimentos e faz de conta que os realiza como parte de um jogo). A capacidade de fazer este tipo de jogos indica que está a começar a compreender a diferença entre o que é real e o que não é;

Desenvolvimento Social

- Aprecia a interação com adultos que lhe sejam familiares, imitando e copiando os comportamentos que observa;
 - Maior autonomia: sente satisfação por estar independente dos pais quando inserida num grupo de crianças, necessitando apenas de confirmar ocasionalmente a sua presença e disponibilidade - esta necessidade aumenta em situações novas, surgindo uma maior dependência quando é necessária uma nova adaptação;
 - As suas interações com outras crianças são ainda limitadas: as suas brincadeiras decorrem sobre tudo em paralelo e não em interação com elas;
 - A partir dos 20-24 meses, e à medida que começa a ter maior consciência de si própria, física e psicologicamente, começa a alargar os seus sentimentos sobre si próprio e sobre os outros - desenvolvimento da empatia (começa a ser capaz de pensar sobre o que os outros sentem);
- ##### Desenvolvimento Emocional
- Grande reatividade ao ambiente emocional em que vive: mesmo que não o compreenda, apercebe-se dos estados emocionais de quem está próximo dele, sobre tudo os pais;
 - Está a aprender a confiar, pelo que necessita de saber que alguém cuida dela e vai de encontro às suas necessidades;
 - Desenvolve o sentimento de posse relativamente às suas coisas, sendo difícil partilhá-las;
 - Embora esteja normalmente bem disposta, exibe por vezes alterações de humor ("birras");
 - É bastante sensível à aprovação/desaprovação dos adultos;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

Característica da faixa etária dos 2 aos 3 anos

Desenvolvimento Físico

• À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar ou saltar de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;

• É mais fácil manipular e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;

• Começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga);

Desenvolvimento Intelectual

• Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Por quê?";

• À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física - trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem (por ex., quando faço isto, acontece aquilo), o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo;

• É capaz de produzir regularmente frases de 3 e 4 palavras. A partir dos 32 meses, já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período;

• Desenvolvimento da consciência de si: a criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome";

• A memória e a capacidade de concentração aumentaram (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos);

• A criança está a começar a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos - progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo;

• Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias (por ex., é capaz de contar até 10 e de formar grupos de objetos - 10 animais de plástico podem ser 3 vacas, 5 porcos e 3 cavalos);

Desenvolvimento Social

• A mãe é ainda uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras;

• Imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos: por ex., lavar a louça, maquiar-se, etc.;

• É capaz de participar em atividades com outras crianças, como por exemplo, ouvir histórias;

Desenvolvimento Emocional

• Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até a raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais;

• Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção - geralmente deve-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida (as birras costumam estar relacionadas com a frustração da criança e com a sua incapacidade de comunicar de forma eficaz);

Características da faixa etária dos 03 aos 04 anos

Desenvolvimento Físico

• Grande atividade motora: corre, salta, começa a subir escadas, pode começar a andar de triciclo; grande desejo de experimentar tudo;

• Embora ainda não seja capaz de amarrar sapatos, veste-se sozinha razoavelmente bem;

• É capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo;

• Copia figuras geométricas simples;

• É cada vez mais independente ao nível da sua higiene; é já capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia);

Desenvolvimento Intelectual

• Compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos;

• Utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de fazer-de-conta e dos jogos de papéis;

• Compreende o conceito de "dois";

• Sabe o nome, o sexo e a idade;

• Repete sequências de 3 algarismos;

• Começa a ter noção das relações de causa e efeito;

• É bastante curiosa e investigadora;

Desenvolvimento Social

• É bastante sensível aos sentimentos dos que a rodeiam relativamente a si própria;

• Tem dificuldade em cooperar e partilhar;

• Preocupa-se em agradar os adultos que lhe são significativos, sendo dependente da sua aprovação e afeto;

• Começa a aperceber-se das diferenças no comportamento dos homens e das mulheres;

• Começa a interessar-se mais pelos outros e a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças;

Desenvolvimento Emocional

• É capaz de se separar da mãe durante curtos períodos de tempo;

• Começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança;

• Pode manifestar medo de estranhos, de animais ou do escuro;

• Começa a reconhecer os seus próprios limites, pedindo ajuda;

• Imita os adultos;

Desenvolvimento Moral

• Começa a distinguir o certo do errado;

• As opiniões dos outros, acerca de si própria assumem grande importância para a criança;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

- Consegue controlar-se de forma mais eficaz e é menos agressiva;
- Utiliza ameaças verbais extremas, como por exemplo: "eu te mato!", sem ter noção das suas implicações;

Característica da faixa etária dos 04 aos 05 anos

Desenvolvimento Físico

- Rápido desenvolvimento muscular;
- Grande atividade motora, com maior controle dos movimentos;
- Consegue escovar os dentes, pentear-se e vestir-se com pouca ajuda;

Desenvolvimento Intelectual

- Adquiriu já um vocabulário alargado, constituído por 1500 a 2000 palavras; manifesta um grande interesse pela linguagem, falando incessantemente;
- Compreende ordens com frases na negativa;
- Articula bem consoantes e vogais e constrói frases bem estruturadas;
- Exibe uma curiosidade insaciável, fazendo inúmeras perguntas;
- Compreende as diferenças entre a fantasia e a realidade;
- Compreende conceitos de número e de espaço: "mais", "menos", "maior", "dentro", "debaixo", "atrás";
- Começa a compreender que os desenhos e símbolos podem representar objetos reais;
- Começa a reconhecer padrões entre os objetos: objetos redondos, objetos macios, animais...

Desenvolvimento Social

- Gosta de brincar com outras crianças; quando está em grupo, poderá ser seletiva acerca dos seus companheiros;
- Gosta de imitar as atividades dos adultos;
- Está a aprender a partilhar, a aceitar as regras e a respeitar a vez do outro;

Desenvolvimento Emocional

- Os pesadelos são comuns nesta fase;
- Tem amigos imaginários e uma grande capacidade de fantasiar;
- Procura frequentemente testar o poder e os limites dos outros;
- Exibe muitos comportamentos desafiantes e opostos;
- Os seus estados emocionais alcançam os extremos: por ex., é desafiante e depois bastante envergonhada;
- Tem uma confiança crescente em si própria e no mundo;

Desenvolvimento Moral

- Tem maior consciência do certo e errado, preocupando-se geralmente em fazer o que está certo; pode culpar os outros pelos seus erros (dificuldade em assumir a culpa pelos seus comportamentos);

Características da faixa etária dos 5 aos 6 anos

Desenvolvimento Físico

- A preferência manual está estabelecida;
- É capaz de se vestir e despir sozinha;
- Assegura sua higiene com autonomia;
- Pode manifestar dores de estômago ou vômitos quando obrigada a comer comidas de que não gosta; tem preferência por comida pouco elaborada, embora aceite uma maior variedade de alimentos;

Desenvolvimento Intelectual

- Fala fluentemente, utilizando corretamente o plural, os pronomes e os tempos verbais;
- Grande interesse pelas palavras e a linguagem;
- Pode gaguejar se estiver muito cansada ou nervosa;
- Segue instruções e aceita supervisão;
- Conhece as cores, os números, etc.
- Capacidade para memorizar histórias e repeti-las;
- É capaz de agrupar e ordenar objetos tendo em conta o tamanho (do menor ao maior);
- Começa a entender os conceitos de "antes" e "depois", "em cima" e "em baixo", etc., bem como conceitos de tempo: "ontem", "hoje", "amanhã";

Desenvolvimento Social

- A mãe é ainda o centro do mundo da criança, pelo que poderá reacear a não voltar a vê-la após uma separação;
- Copia os adultos;
- Brinca com meninos e meninas;
- Está mais calma, não sendo tão exigente nas suas relações com os outros; é capaz de brincar apenas com outra criança ou com um grupo de crianças, manifestando preferência pelas crianças do mesmo sexo;
- Brinca de forma independente, sem necessitar de uma constante supervisão;
- Começa a ser capaz de esperar pela sua vez e de partilhar;
- Conhece as diferenças de sexo;
- Aprecia conversar durante as refeições;
- Começa a interessar-se por saber de onde vêm os bebês;
- Está numa fase de maior conformismo, sendo crítica relativamente aqueles que não apresentam o mesmo comportamento;

Desenvolvimento Emocional

- Pode apresentar alguns medos: do escuro, de cair, de cães ou de dano corporal, embora esta não seja uma fase de grandes medos;
- Se estiver cansada, nervosa ou chateada, poderá apresentar alguns dos seguintes comportamentos: roer as unhas, piscar repetidamente os olhos, fungar, etc.;
- Preocupa-se em agradar aos adultos;
- Maior sensibilidade relativamente às necessidades e sentimentos dos outros;
- Envergonha-se facilmente;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

Desenvolvimento Moral

• Devido à sua grande preocupação em fazer as coisas bem e em agradar, poderá por vezes mentir ou culpar os outros de comportamentos reprováveis.

“Aprendemos sobre o jeito de ser de cada criança através da forma como se relaciona com seus amigos, seus brinquedos, como manifesta suas vontades e afetos; tolera suas frustrações, através das primeiras expressões gráficas e da linguagem”

Fonte <http://www.mundodoabc.com.br/blog/143-fases-do-desenvolvimento-infantil-0-a-6-anos>:

PLANEJAMENTO CENTRADO NA CRIANÇA.

As crianças pensam tantas coisas sobre o que ocorre no mundo, fantasiam a partir do que vêem e conhecem. Mas o que exatamente perguntam? Para onde está direcionada a sua curiosidade? O que dizem sobre o mundo? O que conhecem? Que experiências viveram? Como vivem? Como atribuem significado para elas? São tantas as perguntas a serem feitas e consideradas quando se trata de ouvir os pequenos e, escutá-los é a melhor maneira de responder as nossas indagações sobre o que e como construir uma pedagogia com a infância.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo é definido como: *“Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico”*.

Ou seja, currículo não é aquele que engradea, que está pronto antes mesmo de conhecermos as crianças, que se traduz em uma série de “atividades” prontas que vamos aplicando progressivamente para elas, que já está posto e cabe ao educador apenas aplicá-lo. Currículo vai sendo construído no dia-a-dia, junto com os pequenos, considerando quem são, o que sabem e como pensam o mundo. Por isso, cada currículo vai sendo construído a partir de cada grupo.

Mas isso, exige do educador uma outra postura em relação a educação infantil e aos pequenos, exige uma escuta profunda das crianças.

Afirma Eloiza Ponzo sobre a Pedagogia da Escuta: *Pedagogia que acolhe a criança competente e possibilita um professor competente. Que cria um contexto de escuta [...] A escuta que legitima o outro e dá forma a seu pensamento. Escuta como um ato de respeito e amor. Escutar com os olhos, com o tato, com todo corpo. [...] Escuta é curiosidade, pesquisa, teoria”*

A escuta das crianças considera não só que elas são competentes, mas acredita que o professor também o é, porque investe na idéia de que ele é a melhor pessoa para pensar como viver o currículo na educação infantil, já que é ele quem convive com elas cotidianamente.

Mas para isso, é preciso assumir que a instituição é um lugar de pesquisa, de conhecimento. E toda pesquisa precisa de instrumentos como observação (da criança e seu contexto; das interações); escuta (processo contínuo, aprender sobre a criança, como pensa e sente o mundo, como se coloca diante dos outros), reflexão sobre as experiências com as crianças e elaboração de um planejamento centrado na criança.

Isso exige uma formação continuada sólida dos professores, com espaço para reflexão coletiva, tematização de práticas, diálogo com a teoria. Trata-se de um fazer que exige aprofundamento, discussão, formação constante. Educar e cuidar das crianças é uma tarefa complexa que não pode ser delegada a “atividades” de apostilas, prontas, que desconsideram as crianças e não permitem que os professores pensem profundamente sobre quem elas são, porque aí o foco é a atividade e não quem deve ser legitimamente o centro desse processo: a criança.

Fonte: <http://pedagogiacomainfancia.blogspot.com.br/2012/03/pedagogia-da-escuta-e-o-curriculo-na.html>

PROPOSTA PEDAGÓGICA.

A **era da hiperconectividade e informação** trouxe consigo profundas transformações em todos os níveis de nossa sociedade. E isso não poderia ser diferente quando se fala em educação. Dentro desse contexto, a proposta pedagógica da escola é um documento que passou a ter uma **importância crucial** quando o assunto é uma instituição de ensino bem-sucedida e alinhada às novas demandas sociais.

Hoje em dia, além das disciplinas e conhecimentos tradicionais, conceitos de **tecnologia** e acesso à informação, **inclusão social**, direitos humanos, ética, cidadania, relação com o meio ambiente, entre outros estão sendo incluídos nos currículos de muitas escolas, das mais diversas maneiras.

O objetivo?

A formação de adultos conscientes de suas responsabilidades, atuantes socialmente, cientes da realidade onde estão inseridos e ávidos pelos mais diversos tipos de conhecimentos.

Entretanto, assim como em qualquer outra área, o ramo da educação também passa por períodos de “modismos”, com teorias pedagógicas sendo alavancadas e disseminadas **sem o devido cuidado e aprofundamento ou reflexão crítica**. Obviamente, os resultados disso **podem ter o efeito inverso ao esperado**, trazendo prejuízos a toda comunidade escolar.

Mas afinal, onde a proposta pedagógica da escola realmente se encaixa em todo esse processo de melhoria e adaptação à nova realidade de ensino e aprendizado e qual é a sua importância efetiva?

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor da Educação Infantil Pré-Escola

É exatamente sobre isso que falaremos nesse texto. Continue acompanhando a leitura e fique por dentro desse assunto!

O que é uma proposta pedagógica?

A proposta pedagógica da escola está prevista na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996**, e tem como **objetivo principal** garantir a autonomia das instituições de ensino no que se refere à gestão de suas questões pedagógicas, administrativas e **financeiras**. Na prática, se **trata de um documento que define a linha orientadora de todas as ações da escola**, desde sua estrutura curricular até suas práticas de gestão.

A proposta pedagógica geralmente está baseada em uma linha educacional proposta e descrita em determinada teoria pedagógica, como o **Construtivismo**, por exemplo, que tem ganhado muita força ultimamente. Porém, independentemente da linha teórica que determinada escola deseja seguir, é necessário esclarecer que **cada uma delas possui seus próprios valores, dificuldades, vantagens e desvantagens**, e que podem ser adaptadas a diferentes realidades escolares.

A boa notícia é que a Lei de Diretrizes e Bases não se constitui em um conjunto de normas rígidas, que devem ser seguidas ao pé da letra.

Dessa maneira, essa flexibilidade permite que cada escola esteja livre para elaborar sua proposta pedagógica de acordo com seus interesses, de seus alunos e da comunidade onde está inserida.

Entretanto, apesar de poder adaptar os **conteúdos** e disciplinas com certa liberdade, as instituições de ensino devem, obviamente, estar atentas às orientações contidas nas **diretrizes curriculares** elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Quem participa e o que deve conter a proposta pedagógica da escola?

Independentemente da teoria que sirva como base para a estruturação de uma proposta pedagógica, a questão mais importante e que funciona como uma garantia de sua real efetividade, é a **participação e contribuição de todos os envolvidos na comunidade escolar**.

Professores, alunos, coordenação, pais e comunidade devem opinar, comentar e apresentar tópicos que sejam relevantes e adequados à realidade da instituição e ao local onde está inserida.

Como fazer isso?

A melhor opção, sem dúvida, está na **promoção de espaços para que cada parte envolvida no processo educacional possa expor seus argumentos e interesses**. Dessa forma, cria-se um espaço de colaboração coletiva que tem a capacidade de harmonizar as diferenças entre os grupos e fazer valer o que é melhor para todos, especialmente para os alunos.

Final, toda e qualquer proposta está voltada ao desenvolvimento e aprimoramento intelectual, social e educacional das crianças, levando em consideração suas necessidades.

Uma proposta pedagógica que preveja aulas de algum idioma estrangeiro **fora do horário escolar** pode revelar-se uma excelente estratégia em instituições com alunos predominantemente pertencentes a classes mais baixas e que não possuem **condições financeiras** de arcar com cursos de línguas, por exemplo. Por outro lado, essa mesma proposta pode não render frutos em escolas com alunos de classe média ou alta.

Esses exemplos demonstram, na prática, a importância extrema de inserir todos na discussão e formulação da proposta pedagógica. Ela deve estar, acima de tudo, alinhada ao local, comunidade e público-alvo que atende para que gere os resultados esperados.

Também é essencial que a **proposta pedagógica esteja em constante revisão, realinhamento e replanejamento**. De nada adianta convocar os esforços de todos na elaboração desse documento se ele ficar engavetado e só for revisto ao final de cada ano. Para que seja efetivo, ele deve estar em constante discussão, aprimoramento e adequação à realidade escolar.

Qual sua importância?

A proposta pedagógica da escola é o documento que define a sua identidade e determina como ela se relacionará com todos os envolvidos na comunidade escolar.

Somente com essa afirmação já se pode ter uma noção bastante precisa de sua importância, certo?

Porém, acima de tudo, uma instituição de ensino que possui uma proposta pedagógica bem elaborada e eficiente poderá observar impactos muito significativos na **captação e retenção de alunos**, na qualidade do ensino por ela promovido e nos níveis de satisfação e contentamento do corpo docente, dos alunos e de suas respectivas famílias.

Entretanto, para que se possa obter resultados consistentes, **é crucial que se consiga alinhar teoria e prática**. Um planejamento meticuloso e que conte com a participação de todos, a preparação dos materiais adequados à proposta, a organização do currículo e, principalmente, uma excelente **formação continuada** do corpo docente são itens essenciais quando se fala em uma proposta pedagógica realmente eficiente.

Fonte: <http://aprova.com.br/entenda-a-importancia-da-proposta-pedagogica-da-escola/>

FUNÇÃO SÓCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA

A transformação ocorrida nas estruturas familiares na sociedade contemporânea modificou o olhar para a criança.

Atualmente, a criança detém direitos, como o aumento do período da infância, pois, a necessidade do ingresso no mercado de trabalho é proibido. Portanto, a criança tornou-se um ser com identidade social, não sendo visto secundariamente.